



## ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: O MAL DA ATUALIDADE

Kendra Caroline Grams<sup>1</sup>, Laura Moura Sestari<sup>1</sup>, Ieda Márcia Donati Linck<sup>2</sup>

**Resumo:** Este texto foi desenvolvido na disciplina de Produção Textual, do primeiro semestre do Curso de Biomedicina na Universidade de Cruz Alta – Unicruz, em 2019. Tem como objetivo mostrar de que formas os AVCs se apresentam, além de explicitar suas causas, sintomas, prevenção e tratamento. Conforme os artigos lidos, constatou-se que os acidentes vasculares cerebrais (AVCs) estão entre as mais significativas causas de mortes e incapacitação física em todo o mundo. O AVC é definido como uma interrupção do fluxo sanguíneo cerebral, ocasionado pelo acometimento da vascularização cerebral, podendo ser dividido em isquêmico e hemorrágico. O primeiro é mais conhecido, causado pela falta de sangue em uma área do cérebro por conta da obstrução de uma artéria tornando-se o principal fator de mortalidade e de incapacidade funcional. Já o segundo, é causado pela ruptura espontânea de vasos sanguíneos no interior ou na superfície do tecido cerebral. Os fatores de risco modificáveis podem ser: hipertensão, doenças cardiovasculares, colesterol alto, tabagismo, obesidade, diabetes, entre outros. Deve-se levar em conta o histórico do paciente, sintomas já ocorridos, como antecedentes de enxaqueca e assim por diante. Inclusive, averiguou-se que, segundo dados do INSS, o AVC é um dos responsáveis por 40% das aposentadorias precoces no Brasil. Também, é importante ressaltar que a idade média em que surgem os fatores de risco é de 64,5 anos e 53% dos casos acontecem com pessoas do sexo masculino. Nesse contexto, é imprescindível analisar as condições impostas pelo ambiente hospitalar público – especificamente o Sistema Único de Saúde (SUS) em que a maioria dos pacientes se encontra, pois segundo um dos artigos avaliados é preferível o uso da tomografia computadorizada para detectar o AVC em estágio inicial, tornando-se reversível e com maiores chances de uma vida saudável após o acidente vascular encefálico, reduzindo o número de óbitos por internação hospitalar. Entretanto, a pesquisa apontada no artigo salientou que 30% dos estabelecimentos ofertados pelo SUS, infelizmente, não possuem um tomógrafo, dificultando um atendimento mais qualitativo à população. Com relação à função do Biomédico para a prevenção do AVC, deve-se levar em conta a contribuição para o tratamento de trombozes através da patologia clínica e laboratorial, ou em grupos de pesquisas, chegando assim a novos fármacos, descobertas de fatores de risco genéticos que permitem traçar um perfil da prevalência de tais fatores, contribuindo para traçar o perfil da população brasileira, segundo a Universidade Fundação Municipal para Educação Comunitária. De acordo com a Biomédica Tânia Maria de Souza Agostinho, no SUS, dentro dos laboratórios de saúde pública, os biomédicos têm como função primordial contribuir para o estudo e a solução de eventos adversos que comprometem a população, tornando-se assim essencial aos programas de vigilância em saúde. Dessa forma, para que o AVC não seja mais a causa de inúmeros óbitos da atualidade, é necessário que a sociedade crie o hábito do autocuidado, seja praticando exercícios físicos, seja na alimentação saudável e adequada a cada indivíduo. É preciso atenção, hoje, tanto das pessoas, quanto dos responsáveis pela disponibilização de equipamentos no SUS, para que seja possível evitar danos futuros como a ocorrência de um acidente vascular cerebral e o consequente óbito dos pacientes.

**Palavras-chave:** AVC. SUS. Vascularização cerebral. Biomédico.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Biomedicina, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: [kendra\\_grams@hotmail.com](mailto:kendra_grams@hotmail.com), [laura\\_sestari@hotmail.com](mailto:laura_sestari@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Unicruz. Doutora em Linguística UFSM/UA- Portugal. Mestre em Educação/ Uninorte/PY. Mestre em Linguística pela UFF. Especialista em Leitura e Produção Textual. Membro do GEL e NEEPS. Coordenadora Proenem. E-mail: [imdlinck@gmail.com](mailto:imdlinck@gmail.com)